

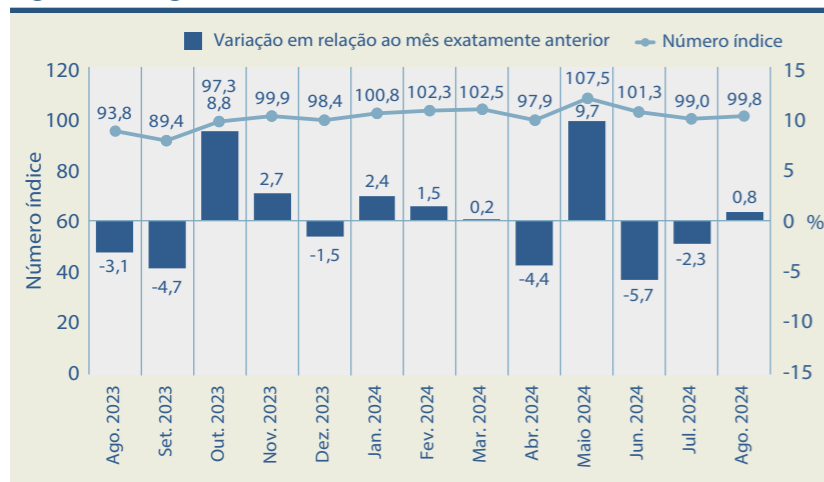
# Pesquisa Industrial Mensal

AGOSTO 2024

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU AUMENTO DE 0,8% ENTRE JULHO E AGOSTO DE 2024 E TEVE CRESCIMENTO DE 5,6% NA COMPARAÇÃO COM AGOSTO DE 2023

Em agosto de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou avanço de 0,8% em comparação ao mês imediatamente anterior, após dois meses com quedas consecutivas de -5,7% e -2,3%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou aumento de 5,6%. No período de janeiro a agosto de 2024, o setor cresceu 2,5%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 2,5%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Ago. 2023-ago. 2024**

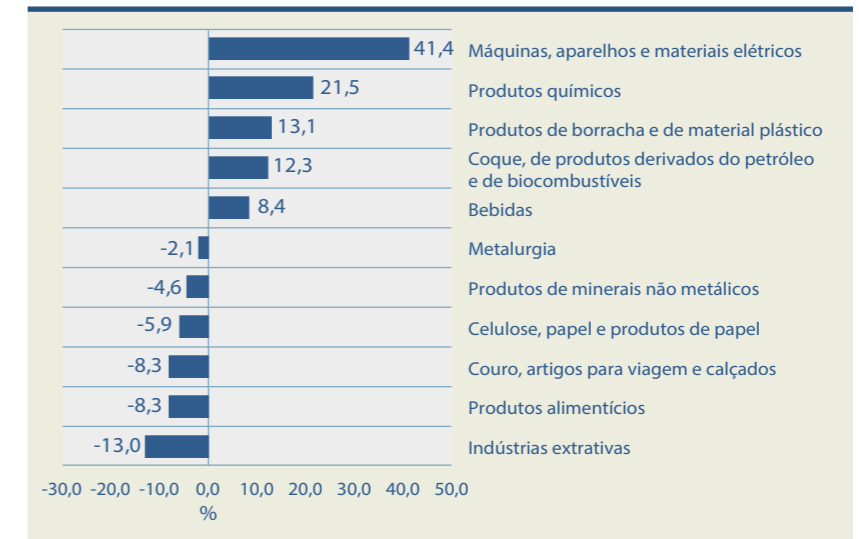


Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de agosto de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 5,6%, com cinco das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (12,3%) registrou a maior contribuição positiva, devido ao aumento na produção de óleo diesel e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Produtos químicos* (21,5%), *Produtos de borracha e material plástico* (13,1%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (41,4%) e *Bebidas* (8,4%). Por sua vez, *Produtos alimentícios* (-8,3%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo de soja refinado, pasta de cacau e carnes e miudezas de aves congeladas. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Indústria extrativa* (-13,0%), *Metalurgia* (-2,1%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-5,9%), *Produtos de minerais não metálicos* (-4,6%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-8,3%).

**Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Ago. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a agosto de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 2,5%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (4,5%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel, querosene de aviação e gasolina. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Produtos de borracha e de material plástico* (9,8%), *Produtos químicos* (4,0%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos*

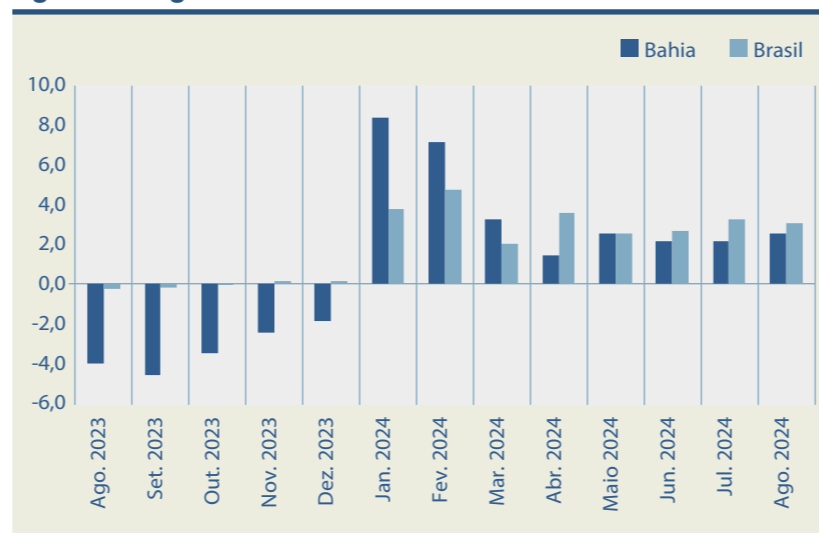
(25,1%), *Celulose, papel e produtos de papel* (4,3%), *Indústrias extrativas* (4,4%) e *Bebidas* (8,0%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-16,9%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos de minerais não metálicos* (-8,2%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-4,7%) e *Produtos alimentícios* (-0,1%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana acumulou taxa de 2,5%. Seis segmentos da indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (7,3%), com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram avanço foram: *Produtos de borracha e material plástico* (6,8%), *Produtos alimentícios* (2,0%), *Bebidas* (6,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,6%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (0,9%) e *Produtos químicos* (0,3%). Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Metalurgia* (-14,5%), *Produtos de minerais não metálicos* (-9,7%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-3,6%) e *Indústria extrativa* (-0,4%).

### COMPARATIVO REGIONAL

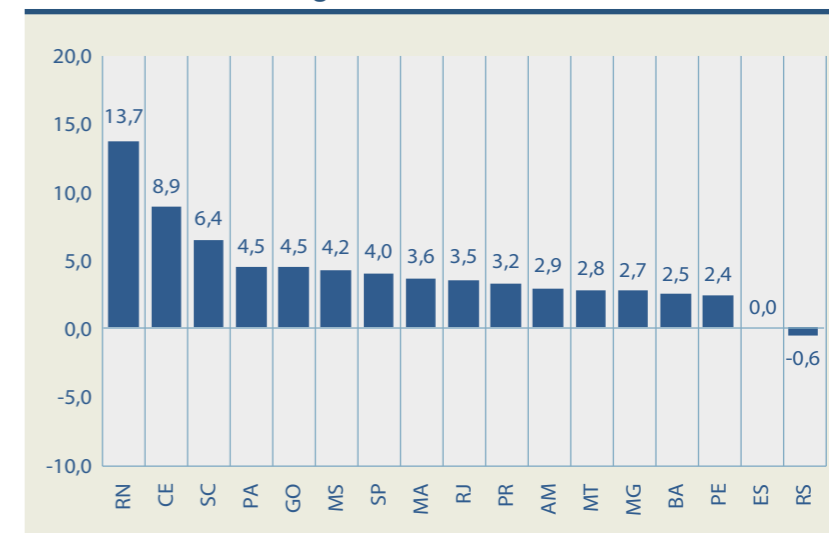
O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 2,2% na comparação entre agosto de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se Ceará (17,3%), Pará (16,9%) e Mato Grosso do Sul (12,4%) com as principais taxas positivas. Por outro lado, Rio Grande do Norte (-22,6%) registrou a principal variação negativa nesse mês. A indústria da Bahia ocupou a 5ª posição entre as maiores taxas.

**Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Ago. 2023-ago. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-ago. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a agosto de 2024, todos os locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados no Rio Grande do Norte (13,7%), Ceará (8,9%) e Santa Catarina (6,4%). O estado do Rio Grande do Sul, impactado pelas enchentes no período, registrou taxa negativa de 0,6%.

**Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Ago. 2024**

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	5,6	2,5	2,5
Indústrias extrativas	-13,0	4,4	-0,4
Indústrias de transformação	6,8	2,4	2,7
Produtos alimentícios	-8,3	-0,1	2,0
Bebidas	8,4	8,0	6,2
Couro, artigos para viagem e calçados	-8,3	-4,7	-3,6
Celulose, papel e produtos de papel	-5,9	4,3	2,3
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	12,3	4,5	7,3
Produtos químicos	21,5	4,0	0,3
Produtos de borracha e de material plástico	13,1	9,8	6,8
Produtos de minerais não metálicos	-4,6	-8,2	-9,7
Metalurgia	-2,1	-16,9	-14,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	41,4	25,1	7,6

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

**Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Ago. 2024**  
Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	2,2	1,7	3,0	3,2	2,4	1,9
Amazonas	1,1	0,6	2,9	3,3	0,2	0,3
Pará	16,9	5,5	4,5	10,4	6,9	7,4
Nordeste	4,5	4,3	1,2	1,9	0,2	1,3
Bahia	5,6	6,8	2,5	2,4	2,5	2,7
Maranhão	2,1	0,3	3,6	5,5	1,5	2,7
Ceará	17,3	17,3	8,9	8,9	5,4	5,4
Rio Grande do Norte	-22,6	-22,6	13,7	27,1	12,9	29,9
Pernambuco	3,4	3,4	2,4	2,4	3,2	3,2
Minas Gerais	7,3	3,6	2,7	1,1	2,3	0,6
Espírito Santo	-6,0	0,3	0,0	0,9	6,1	2,8
Rio de Janeiro	-1,4	0,5	3,5	4,8	4,7	4,5
São Paulo	1,2	1,7	4,0	4,5	2,5	2,8
Paraná	3,7	3,7	3,2	3,2	5,3	5,3
Santa Catarina	3,3	3,3	6,4	6,4	5,3	5,3
Rio Grande do Sul	-5,2	-5,2	-0,6	-0,6	-2,0	-2,0
Mato Grosso do Sul	12,4	12,8	4,2	6,1	3,2	4,6
Mato Grosso	-0,6	-0,6	2,8	2,8	4,2	4,2
Goiás	-2,8	-2,5	4,5	4,9	7,6	7,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br